Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Ilde Taques mantém confiança em apoio de 13 vereadores após mudança na data da eleição

Disputa pelo comando da Câmara de Cuiabá

Márcio Eça do rufandobombonews

O vereador Ilde Taques (Podemos), candidato à presidência da Câmara de Cuiabá, afirmou que a mudança na data da eleição da Mesa Diretora foi resultado de um consenso entre os parlamentares e garantiu que segue confiante na manutenção dos 13 votos que, segundo ele, já estão consolidados.

Inicialmente, Ilde defendia que a eleição fosse realizada em 25 de agosto, conforme prevê o atual Regimento Interno. No entanto, para evitar uma possível judicialização do processo, os vereadores chegaram a um acordo para que o pleito ocorra em 6 de outubro. A alteração será formalizada por meio de um projeto substitutivo a ser apresentado pelo vereador Mário Nadaf.

"Quando há consenso e união do Parlamento, quem ganha é a população. Eu queria que a eleição fosse no dia 25, mas, para não correr o risco de judicialização, chegamos a esse entendimento entre os vereadores", afirmou.

Questionado se o adiamento da eleição pode prejudicar sua articulação política, Ilde disse acreditar que sua base permanece firme. Segundo ele, os vereadores que o apoiam resistiram a pressões e seguem comprometidos com sua candidatura.

"Estou muito confiante nos vereadores que chegaram comigo até aqui. Eles enfrentaram pressões, sejam da base, da oposição ou de independentes, e permanecem firmes. Claro que deixar a eleição mais distante não é o melhor cenário para o Parlamento nem para os candidatos, mas espero que, no dia 6 de outubro, a gente saia vitorioso", declarou.

A disputa pela presidência da Câmara pode ganhar novos contornos caso seja aprovada a mudança no Regimento Interno que permite a reeleição da atual presidente, Paula Calil, na mesma legislatura. Ilde afirma contar com o apoio de 13 vereadores, enquanto Paula diz ter 16 votos. A definição ocorrerá após a votação das alterações regimentais e da eleição da nova Mesa Diretora.